



Resposta à interpelação apresentada pela Sr.^a Deputada à Assembleia Legislativa, Leong On Kei

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, tendo em consideração os pareceres do Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas e do Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes, apresento a seguinte resposta à interpelação da Sr.^a Deputada Leong On Kei, de 4 de Janeiro de 2016, enviada a coberto do ofício n.º 15/E15/V/GPAL/2016 da Assembleia Legislativa de 6 de Janeiro de 2016, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 7 de Janeiro de 2016:

O Governo está atento ao ambiente do Terminal Subterrâneo de Transportes de Passageiro na Praça das Portas do Cerco, procurando melhorar as condições do local de espera de autocarros através de vários meios, com o objectivo de reordenar o trânsito na zona em todos os níveis.

1. Relativamente à melhoria da qualidade do ar do Terminal Subterrâneo de Transportes de Passageiro na Praça das Portas do Cerco, uma associação profissional entregou uma proposta ao Governo da RAEM. A Direcção dos Serviços de Solo, Obras Públicas e Transportes (DSSOPT), a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT) e o Gabinete para o Desenvolvimento de Infra-estruturas já realizaram algumas reuniões e visitas ao local com a respectiva associação profissional para trocar opiniões acerca da viabilidade da proposta, no intuito de otimizar as instalações de ventilação do terminal, partindo das situações reais. Quanto ao melhoramento do ambiente de espera de autocarros, a DSAT está a reordenar faseadamente a zona de tomada e largada de passageiros para os autocarros turísticos a leste da Praça das portas do Cerco, de modo a separar o funcionamento dos autocarros públicos e estes turísticos. Simultaneamente, propõe-se que, quando os departamentos competentes da construção planearem a reconstrução do sistema de ventilação do Terminal das Portas do Cerco, realizem ao mesmo tempo as outras obras de optimização, a saber, a reconstrução da área central de espera com ar condicionado, a criação das salas de espera com ar condicionado, a alteração da entrada e saída dos veículos, a prolongação das plataformas, a instalação de aparelhos de absorção acústica para reduzir o ruído, o aumento dos bancos na área de espera, o aumento de iluminação e a pavimentação dos passeios com

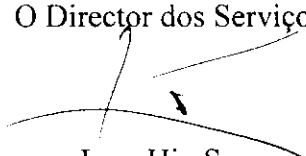


澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
交通事務局
Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego

cimento colorido para se distinguir das faixas para veículos.

2. O Governo apresentou em 2010 o «Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente» que foi organizado pela DSSOPT, para ponderar a obra de reordenamento da zona de uma maneira global. Nesta altura, o Gabinete para as Infra-estruturas de Transportes apresentou a sua opinião sobre o design, a localização da paragem e a trajectória do metro ligeiro nas Portas do Cerco, assim ao construí-lo, além de ter em conta a tecnologia do trânsito ferroviário, também vai considerar as opiniões tecnológica em relação ao plano de reordenamento das Portas do Cerco. Dado a sobrecarga actual das vias públicas na área do Posto Fronteiriço das Portas de Cerco, a DSAT começou, de modo faseado, a obra do reordenamento da zona de tomada e largada de passageiros para os autocarros turísticos a leste da Praça das Portas do Cerco para disponibilizar mais espaço a usar. Após a obra, os autocarros turísticos, bem como algumas carreiras de autocarros públicos que tomam e largam passageiros no terminal subterrâneo, serão deslocados para funcionar na superfície, com vista a, por um lado, libertar espaços para melhorar o ambiente de espera de autocarros, resolvendo as situações de conflito entre peões e veículos, e, por outro lado, criar condições para a realização da obra de ventilação.
3. A proposta de reordenamento apresentado pelo «Plano Conceptual de Intervenção Urbanística da Zona do Posto Fronteiriço das Portas do Cerco e Envolvente» é praticável apenas depois de o Aquartelamento da Unidade Tática de Intervenção da Polícia, os parques de estacionamento para os autocarros turísticos e o Campo dos Operários da Associação Geral dos Operários de Macau se deslocarem, libertando os respectivos terrenos.

Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego, aos 14 de
3 de 2016.

O Director dos Serviços

Lam Hin San